

## Correções da Missa

- **Consulente:** Leonílio Medeiros de Oliveira
- **Localização:** Brasília - DF - Brasil
- **Escolaridade:** 2.o grau concluído
- **Profissão:** Auxiliar Administrativo
- **Religião:** Católica

Presado Orlando Fedeli,  
Louvado seja Deus!

Existem dois pontos que me incomodam na missa, e gostaria de saber sua opinião:

O primeiro, não diz respeito a igreja.  
Alguns padres não celebram a missa com a vontade necessária.  
As vezes consagram o pão e o vinho sem fervo.  
Isso me incomoda bastante...

O segundo ponto já envolve a Igreja.  
Não concordo que, depois de recebermos o corpo de cristo, termos a obrigação de "breves avisos". Deveríamos nos recolher em oração profunda, adorar o momento divino que passamos...

Poderia existir uma revisão sobre esses assuntos.  
Um abraço  
Léo

Muito prezado Leonílio,  
Salve Maria.

A falta de fervor que você notou em certos padres durante a Consagração provém da pouca ou nenhuma fé que eles têm na presença real de Cristo na hóstia consagrada. Muitos, crêem que Cristo está presente no povo, e não na hóstia consagrada. Daí, exigirem que o padre reze a Missa voltado para o povo e não para Deus. E esse é o que explica a frase "*Ele está no meio de nós*".

Por isso, esses padres distribuem a comunhão nas mãos das pessoas, como se entregassem uma ficha e não Jesus Cristo inteiro (Corpo, Sangue, Alma e Divindade).

Por essa razão também eles são contra a piedade individual. Eles não gostam que a pessoa reze particularmente com Deus que acabaram de receber. Se Deus está no povo, ninguém precisa rezar pessoalmente a Deus. Então, podem ser dados avisos ao deus-povo.

Para mais elucidações, veja, no site Montfort, o [dossiê Babel Litúrgica elaborado pelo](#)

[jornalista Andrea Torielli](#) e que está publicado no próprio site do Vaticano, na parte reservada à Congregação do Clero. Nesse dossier, se mostra que o grande elaborador da Missa Nova, Monsenhor Anibale Bugnini, era maçom e que ele descatolicizou a Missa de sempre.

O que diferencia a Missa de sempre da Missa nova é a Teologia. É a fé.

In Corde Jesu, semper,  
Orlando Fedeli